

MODALIDADE: Pesquisa em andamento

OS JOVENS QUEREM ASSUMIR AS SUAS PROPRIEDADES APÓS A CONCLUSÃO DO ENSINO SUPERIOR?

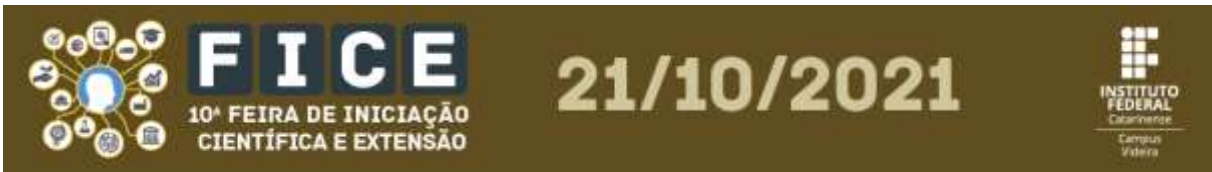
Gabrieli Casagrande Menegatt¹; Nadir Paula da Rosa²; Isabela Fonseca³;

Apesar de o agronegócio exercer uma significativa importância econômica e social no cenário brasileiro a migração da população rural para o meio urbano continua ocorrendo. Este mesmo panorama é observado no estado de SC, onde a população rural representa apenas 16,01% da população catarinense. Desta população, apenas 7,27% possuem ensino superior completo. Esse projeto tem como objetivo geral identificar os elementos comportamentais que influenciam na decisão dos jovens rurais de atuar em suas propriedades, após a conclusão do ensino superior. Para isso será realizado uma pesquisa junto aos alunos que possuem vínculo com o meio rural e frequentam cursos no Instituto Federal Catarinense, voltados para o setor agrícola e que possuam mais de 18 anos. A abordagem teórica e metodológica será a Teoria do Comportamento Planejado, a qual tem por objetivo entender as razões que levam as pessoas a adotar determinado comportamento e identificar os fatores que influenciam para esta ação. A TCP assume que a intenção é o melhor preditor de comportamento sendo determinada por três construções sociopsicológicas: atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido. A atitude em que uma pessoa tem uma avaliação favorável ou desfavorável ou a avaliação do comportamento em questão. O segundo indicador é um fator social denominado norma subjetiva (NS), refere-se à pressão social percebida pelo indivíduo para manifestar ou não um comportamento específico, ou seja, caso o indivíduo perceba que as pessoas de seu convívio social (amigos, vizinhos, parentes) apoiam o comportamento, ele se torna mais propenso a agir nesta direção. Por outro lado, se acredita que se o comportamento é desaprovado por estas mesmas pessoas, ele tem uma tendência menor a executar este comportamento. O terceiro antecedente de intenção é o controle do comportamento percebido (CCP), o qual está associado à própria percepção de capacidade,

¹ Aluna do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Curso Superior em Agronomia E-mail: gcasagrandemenegatt@gmail.com

² Professora Orientadora. Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Docente dos Cursos Ensino Médio Integrado em Agropecuária, Eletroeletrônica e Informática graduações em Agronomia, Ciência da Computação e Engenharia Elétrica. E-mail: nadir.rosa@ifc.edu.br

³ Professora colaboradora. Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Docente dos Cursos Ensino Médio Integrado em Agropecuária e graduação em Agronomia. E-mail: isabela.fonseca@ifc.edu.br



facilidade ou dificuldade para realizar com êxito um determinado comportamento. Em síntese, as pessoas têm uma maior intenção de realizar um determinado comportamento quando avaliam os resultados do comportamento como favoráveis (atitude), quando percebem a pressão social para realizar o comportamento (norma subjetiva), e quando eles sentem que eles são capazes de realizar o comportamento (controle comportamental percebido). Serão aplicados questionários via e-mail aos estudantes que tem vínculo e cursem graduações relacionadas com o meio rural. Os dados coletados serão analisados por meio de estatística descritiva e PLS - *Structural Equation Modeling*. Espera-se que os resultados deste estudo, possam contribuir com os agentes públicos, na elaboração de políticas que visem estimular a permanência dos jovens rurais, após qualificados, em suas propriedades.

Palavras-chave: TPB; Intenção; Jovens Rurais; Decisão.